

Física IV - 4323204
Escola Politécnica - 2016
GABARITO DA P2
13 de outubro de 2016

Questão 1

Uma partícula 1 com massa de repouso m_0 e energia total igual a duas vezes sua energia de repouso colide com uma partícula 2, idêntica, em repouso. Após a colisão forma-se uma única partícula com massa de repouso M_0 . Nos itens abaixo, expresse suas respostas em termos da velocidade da luz c e de m_0 .

- (a) (1,0 ponto) Calcule a velocidade v da partícula antes da colisão.
- (b) (1,0 ponto) Calcule a velocidade V e a massa M_0 da partícula resultante.
- (c) (0,5 ponto) Calcule a energia cinética da partícula resultante.

Solução da questão 1

(a) Antes da colisão a energia total é igual a $2m_0c^2$. Portanto,

$$\gamma m_0 c^2 = 2m_0 c^2 \implies \gamma = 2 \implies \frac{1}{\sqrt{1 - v^2/c^2}} = 2 \implies 1 - \frac{v^2}{c^2} = \frac{1}{4} \implies \boxed{v = \frac{\sqrt{3}}{2}c}.$$

(b) A conservação de energia fornece

$$\begin{aligned} \gamma m_0 c^2 + m_0 c^2 &= \gamma' M_0 c^2 \implies 3m_0 c^2 = \gamma' M_0 c^2 \\ \implies 3m_0 &= \gamma' M_0 \end{aligned} \tag{1}$$

A conservação de momento fornece

$$\gamma m_0 v = \gamma' M_0 V \tag{2}$$

Dividindo a equação (2) pela equação (1) obtemos

$$\boxed{V = \frac{\gamma}{3}v = \frac{\sqrt{3}}{3}c}, \tag{3}$$

onde usamos γ e v calculados no item (a).

Tendo V calculamos γ' ,

$$\gamma' = \frac{1}{\sqrt{1 - V^2/c^2}} = \frac{1}{\sqrt{1 - 1/3}} = \frac{\sqrt{6}}{2}. \tag{4}$$

Finalmente, inserindo (4) na equação (1) obtemos

$$\boxed{M_0 = \sqrt{6} m_0}.$$

(c) A energia cinética K da partícula resultante é

$$K = (\gamma' - 1)M_0 c^2 = \left(\frac{\sqrt{6}}{2} - 1\right)\sqrt{6} m_0 c^2 = \boxed{(3 - \sqrt{6})m_0 c^2}.$$

Questão 2

Luz monocromática de comprimento de onda $\lambda = 410$ nm, proveniente de uma fonte com intensidade I , incide sobre três superfícies metálicas constituídas de lítio (Li), berílio (Be) e mercúrio (Hg). As funções de trabalho de cada um destes materiais são dadas por $\phi^{Li} = 2,3$ eV, $\phi^{Be} = 3,9$ eV e $\phi^{Hg} = 4,5$ eV, respectivamente.

- (a) (1,0 ponto) Determine em que casos é possível observar o efeito fotoelétrico.
- (b) (1,0 ponto) Calcule a diferença de potencial necessária para freiar os fotoelétrons (potencial frenador ou potencial de corte) nos casos em que os fotoelétrons são observados, conforme o item (a).
- (c) (0,5 ponto) Se ao invés da fonte com intensidade I tivéssemos utilizado uma fonte com intensidade $2I$, mas com o mesmo comprimento de onda de 410 nm, como mudariam os itens (a) e (b) e o número de fotoelétrons emitidos?

Solução da questão 2

- (a) A energia cinética K dos fotoelétrons é dada por $K = hc/\lambda - \phi$. Para haver efeito fotoelétrico é necessário que $\phi \leq hc/\lambda$. No nosso caso

$$\frac{hc}{\lambda} = \frac{(4,1 \times 10^{-15})(3 \times 10^8)}{4,1 \times 10^{-7}} = 3 \text{ eV}.$$

Comparando as três funções de trabalho com este valor temos,

$$\phi^{Li} = 2,3 \text{ eV} < 3 \text{ eV} \implies \text{há efeito fotoelétrico para o lítio},$$

$$\phi^{Be} = 3,9 \text{ eV} > 3 \text{ eV} \implies \text{não há efeito fotoelétrico},$$

$$\phi^{Hg} = 4,5 \text{ eV} > 3 \text{ eV} \implies \text{não há efeito fotoelétrico}.$$

- (b) A diferença de potencial V necessária para freiar os fotoelétrons (potencial de corte) do Li é dada por

$$eV = K = hc/\lambda - \phi^{Li} \implies V = \frac{hc/\lambda - \phi^{Li}}{e} = \frac{0,7}{e} \text{ eV} = \boxed{0,7 \text{ volt}}.$$

- (c) As respostas dos itens (a) e (b) não mudam. Para a resolução destes itens o que importa é a energia dos fótons. As duas fontes produzem luz com o mesmo comprimento de onda e portanto fótons de mesma energia. A fonte de maior intensidade produz mais fótons e portanto produzirá um maior número de fotoelétrons.

Questão 3

- (I) Um farol A emite luz vermelha de frequência $f_1 = 4 \times 10^{14}$ Hz. Outro farol B, em repouso em relação ao farol A, emite luz verde de frequência $f_2 = 6 \times 10^{14}$ Hz. Um observador que se move ao longo da linha que une os faróis A e B, com velocidade v em relação a eles, vê as luzes emitidas por A e B com a mesma cor.
- (a) (0,5 ponto) Em que sentido se move o observador? De A para B, ou de B para A? Justifique.
- (b) (1,0 ponto) Calcule a velocidade do observador em relação à velocidade da luz.
- (II) (1,0 ponto) A emitância espectral $I(\lambda, T)$ de uma estrela atinge o máximo num comprimento de onda igual a 600 nm. Calcule a temperatura da estrela. Se ela tem raio $R = 10^9$ m calcule a potência total emitida pela estrela. Suponha que a estrela emite radiação como um corpo negro.

Solução da questão 3

(I) Efeito Doppler

(a) A mudança na frequência da luz dos faróis é devida ao efeito Doppler. Para as frequências das luzes dos faróis se tornarem iguais a frequência do farol A deve aumentar e a do farol B diminuir, portanto o observador deve se aproximar de A e se afastar de B. Assim, o sentido do movimento é de B para A.

(b) Denotando f a frequência da luz observada, temos

$$f = f_1 \sqrt{\frac{c+v}{c-v}} = f_2 \sqrt{\frac{c-v}{c+v}} \implies \frac{f_1}{f_2} = \frac{1-\beta}{1+\beta}$$

onde $\beta = v/c$. Portanto,

$$\frac{2}{3} = \frac{1-\beta}{1+\beta} \implies \beta = \frac{1}{5} \implies \boxed{v = \frac{1}{5} c}.$$

(II) Potência emitida pela estrela

A lei de deslocamento de Wien permite relacionar $\lambda_{\text{máx}}$ com a temperatura T .

$$\lambda_{\text{máx}} T = 3 \times 10^{-3} \text{ m} \cdot \text{K} \implies T = \frac{3 \times 10^{-3}}{6 \times 10^{-7}} = \boxed{5 \times 10^3 \text{ K}}.$$

A potência emitida pela estrela é

$$P = 4\pi R^2 I,$$

onde a intensidade total I é dada pela lei de Stefan-Boltzmann

$$I = \sigma T^4.$$

Portanto,

$$P = 4\pi R^2 \sigma T^4 = 4\pi (10^9)^2 (6 \times 10^{-8}) (5 \times 10^3)^4 = \boxed{15\pi \times 10^{25} \text{ W}}.$$

Questão 4

Considere um átomo de hidrogênio em repouso com massa total M_H . Suponha que o elétron deste átomo passou do primeiro estado excitado para o estado de energia mais baixa, através da emissão de um fóton. Utilize o modelo de Bohr para responder os itens abaixo. Forneça seus resultados apenas em termos de h , c , da massa de repouso do elétron m_0 e da constante de Rydberg R_H .

- (a) (0,5 ponto) Calcule o comprimento de onda do fóton emitido.
- (b) (1,0 ponto) Ao emitir o fóton, o átomo de H deve recuar na direção oposta para que haja conservação de momento. A velocidade de recuo V do átomo de H é muito menor do que a velocidade da luz c . Calcule V .
- (c) (1,0 ponto) Se o fóton emitido for espalhado por um elétron em repouso, qual será o maior valor possível $\lambda_{\text{máx}}$ do seu comprimento de onda?

Solução da questão 4

(a) O modelo de Bohr fornece $E_n = -hcR_H/n^2$. A energia E_γ do fóton emitido é

$$E_\gamma = E_2 - E_1 = -hcR_H \left(\frac{1}{4} - 1 \right) = \frac{3}{4}hcR_H.$$

O comprimento de onda deste fóton é

$$\lambda = \frac{hc}{E_\gamma} = \frac{4}{3R_H}.$$

(b) Por conservação de momento $p_\gamma = p_H$, onde p_γ é o momento do fóton emitido e p_H é o momento do átomo após a emissão. Como o átomo é não relativístico $p_H = M_H V$.

Assim,

$$p_\gamma = p_H \implies \frac{E_\gamma}{c} = M_H V \implies V = \frac{3hR_H}{4M_H}.$$

(c) A fórmula de Compton,

$$\lambda' = \lambda + \frac{h}{m_0 c} (1 - \cos \theta),$$

mostra que λ' é máximo para $\theta = \pi$. Neste caso

$$\lambda_{\text{máx}} = \lambda + \frac{2h}{m_0 c} = \frac{4}{3R_H} + \frac{2h}{m_0 c}.$$

Formulário

$$\begin{aligned} 1 \text{ nm} &= 10^{-9} \text{ m}, \quad h = 4,1 \times 10^{-15} \text{ eV} \cdot \text{s}, \quad c = 3 \times 10^8 \text{ m/s}, \quad E = hf = hc/\lambda, \quad E = pc, \\ E_n &= -hcR_H/n^2, \quad f' = f\sqrt{\frac{c-v}{c+v}}, \quad \text{ou} \quad f' = f\sqrt{\frac{c+v}{c-v}}, \quad \gamma \equiv \frac{1}{\sqrt{1-u^2/c^2}}, \\ E &= \gamma m_0 c^2, \quad \vec{p} = \gamma m_0 \vec{u}, \quad K = (\gamma - 1)m_0 c^2, \quad K_{\text{máx}} = hf - \phi, \\ \lambda &= \lambda_0 + \frac{h}{m_0 c}(1 - \cos \theta), \text{ onde } m_0 \text{ é a massa de repouso do elétron e } \theta \text{ é o ângulo de} \\ &\text{espalhamento do } \underline{\text{fóton}}, \\ I_{\text{total}} &= \sigma T^4, \quad \sigma = 6 \times 10^{-8} \frac{\text{W}}{\text{m}^2 \text{K}^4}, \quad \lambda_{\text{máx}} T = 3 \times 10^{-3} \text{ m} \cdot \text{K}. \end{aligned}$$